



MEMORIAL DESCRITIVO

ASSUNTO: OBRA UBS PADRÃO SES TIPO I ALVENARIA

ENDEREÇO: RUA-04, ÁREA INSTITUCIONAL-2, BAIRRO RESIDENCIAL PINHEIROS, ARCOS-MG

O presente memorial descritivo tem por finalidade a construção de uma UBS PADRÃO SES TIPO I ALVENARIA área total construída de 466,18m².

A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS), código de obras e plano diretor da cidade de Arcos/ MG e todas as diretrizes definidas pela SES para o projeto padrão em questão.

1. PROJETOS:

Os projetos disponibilizados serão constituídos das plantas de situação e localização, plantas baixas, cortes, fachada, cobertura e projeto de fundação básico (elaborado apenas para levantamento do quantitativo de materiais). Os projetos Executivo de estrutura de concreto e fundação, projeto executivo elétrico, projeto executivo de instalações hidrossanitárias, projeto executivo SPDA, projeto executivo de gases medicinais e projeto executivo de prevenção e combate a incêndio deverão ser contratados pela empresa que irá executar a obra. A obra obedecerá aos projetos e seus respectivos detalhes aprovados pela Prefeitura Municipal de Arcos/MG, os quais serão executados com materiais de primeira qualidade e mão-de-obra especializada dentro das diretrizes da SES.

2. MOBILIZAÇÃO-CANTEIRO DE OBRAS

Para início da obra deverá ser instalada a placa de obra com todas as informações de recursos, prazo e tipo da obra conforme padrão.

A fachada da obra deverá ser fechada com tapume. Todo o terreno deverá ser limpo livre para perfeito andamento dos serviços.

Deverá ser providenciada a ligação provisória de água e energia junto as concessionárias do município.

Esta previsto a instalação de barracão de compensado para depósito de materiais e ferramentas.

3. FUNDAÇÃO E ESTRUTURA

Para início das atividades de execução da fundação o terreno por se tratar de greide em active deverá sofrer corte para nivelar este de acordo com as elevações definidas no projeto arquitetônico. O active médio do terreno é de 1,60m em seu ponto mais alto.

A fundação a ser adotada devida a sondagem do terreno será a do tipo estaca escavada a trado com bloco de coroamento e vigas baldrame. O dimensionamento dos elementos da fundação deverá ser realizado de acordo com normas vigentes. Devido ao active do terreno foi considerado muro de contenção em bloco cheio conforme projeto basico nas laterais e fundos, sendo as laterais com altura partindo de 0,00m até 1,60m e no fundo com altura de 1,60m.

Juliano José de Souza



Prefeitura Municipal de Arcos

Estado de Minas Gerais

Rua Getúlio Vargas, 228 - Centro - Cep 35588-000 Fone (37) 3359-7900
CGC: 18.306.662/0001-50 - Email: arcosprefeitura@arcos.mg.gov.br



As estacas, sapatas, vigas baldrames e contenção deverão ser de acordo com o projeto estrutural. Todas as estruturas em concreto armado deverão ser previamente detalhadas pela contratada devendo estar compatíveis com as normas da ABNT.

As barras de aço a serem utilizadas deverão estar compatíveis com os projetos técnicos estando estas desprovidas de ferrugens, óleos, pinturas ou outros que possam vir a prejudicar a perfeita aderência do concreto nas armações. As armaduras deverão obedecer às necessidades de cobertura previstas em normas técnicas relativas.

Será utilizado concreto estrutural, preparado em obra com betoneira, com fck mínimo de 25mpa, inclusive lançamento, adensamento e acabamento.

Nivelamento e compactação de todo o terreno que sofrerá intervenção, a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem posteriormente executados. O nivelamento se dará, sempre que possível, com o próprio material retirado durante as escavações que se fizerem necessárias durante a obra.

Os serviços em estrutura em concreto armado serão executados em estrita observância às disposições do projeto estrutural elaborado pela contratada e aprovado pela prefeitura. Para cada caso, deverão ser seguidas as Normas Brasileiras específicas, em sua edição mais recente, entre outras:

- NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;
- NBR-7480 Barras e fios de aço destinados a armaduras para concreto armado;
- NBR-5732 Cimento Portland comum – Especificação;
- NBR-5739 Concreto – Ensaio de corpos de prova cilíndricos;
- NBR-6120 Cargas para o cálculo de estruturas de edificações;
- NBR-8800 Projeto e execução de estruturas de aço de edifícios.

Os elementos de concreto armado (lajes e vigas) serão executados rigorosamente de acordo com o projeto estrutural nos traços e dosagens especificados, as lajes serão maciças com cobertura em concreto conforme especificações do projeto estrutural. Deverão todas as etapas serem fiscalizadas pelo responsável técnico a fim de se evitarem falhas que comprometam a resistência ou o aspecto estético das peças.

O Responsável Técnico pela execução da obra, durante e após a execução das fundações, contenções e estruturas, é o responsável civil e criminal por qualquer dano à obra, às edificações vizinhas e/ou a pessoas, seus funcionários ou terceiros.

As fôrmas e escoramentos obedecerão aos critérios das Normas Técnicas Brasileiras que regem a matéria. O dimensionamento das fôrmas e dos escoramentos será feito de fôrma a evitar possíveis deformações devido a fatores ambientais ou provocados pelo adensamento do concreto fresco. Antes do início da concretagem, as fôrmas deverão estar limpas e calafetadas, de modo a evitar eventuais fugas de pasta. As fôrmas serão molhadas até a saturação a fim de



evitar-se a absorção da água de amassamento do concreto. Os produtos antiaderentes, destinados a facilitar a desmoldagem, serão aplicados na superfície da fôrma antes da colocação da armadura. Deverão ser tomadas as precauções para evitar recalques prejudiciais provocados no solo ou na parte da estrutura que suporta o escoramento, pelas cargas por este transmitida. As fôrmas deverão ser preparadas tal que fique assegurada sua resistência aos esforços decorrentes do lançamento e vibrações do concreto, sem sofrer deformações. Na retirada das fôrmas, devem ser tomados os cuidados necessários a fim de impedir que sejam danificadas as superfícies de concreto.

A armadura não poderá ficar em contato direto com a fôrma, obedecendo-se para isso a distância mínima prevista na NBR-6118 e no projeto estrutural. Deverão ser empregados afastadores de armadura dos tipos "clips" plásticos ou pastilhas de argamassa. Os diâmetros, tipos, posicionamentos e demais características da armadura, devem ser rigorosamente verificados quanto à sua conformidade com o projeto, antes do lançamento do concreto. Todas as barras a serem utilizadas na execução do concreto armado deverão passar por um processo de limpeza prévia e deverão estar isentas de corrosão, defeitos, entre outros. As armaduras deverão ser adequadamente amarradas a fim de manterem as posições indicadas em projeto, quando do lançamento e adensamento do concreto.

4. ALVENARIA DE VEDAÇÃO:

As paredes externas e internas serão executadas em alvenarias de tijolos cerâmicos de 8 furos (9x19x29cm). Deverão ter as dimensões estabelecidas pela ABNT e assentados com argamassa mista (cimento, cal e areia) no traço 1:2:8 e executadas rigorosamente de acordo com as dimensões, espessuras e alinhamentos recomendados, com prumada aceitável e com juntas executivas de espessura compatível com os materiais utilizados. As juntas terão espessura máxima de 2,0cm, rebaixadas com a ponta da colher para facilitar a aderência dos revestimentos.

Deverão ser observadas as seguintes recomendações, relativas à locação:

- Paredes internas e externas sob vigas deverão ser posicionadas dividindo a sobra da largura do bloco (em relação à largura da viga) para os dois lados.
- Caso o bloco apresente largura igual ou inferior a da viga, nas paredes externas alinhar pela face externa da viga.
- As vergas e contra vergas, deverão ser não executadas em concreto armado, moldada in loco, com armação.

Parede em tijolo ecológico na fachada e divisória em gesso acartonado no consultório odontológico.

5. IMPERMEABILIZAÇÃO:



Deverá ser aplicado tinta betuminosa nas partes da construção (tanto em concreto quanto em alvenaria) que estiverem em contato com o solo. As superfícies a serem pintadas deverão estar completamente secas, ásperas e desempenadas. Beirais e lajes aparentes deverão ser impermeabilizados com manta asfáltica.

6. COBERTURA

Toda a edificação será coberta com telhado embutido exceto os beirais impermeabilizados e a cobertura em policarbonato. O telhado será em estrutura metálica apoiada na laje e telha galvalume termoacústica, complementado por calhas e rufos além de pingadeiras nas platibandas todos estes em chapa galvanizada. Utilizar material de primeira qualidade. O dimensionamento dos elementos da estrutura metálica para a cobertura é de responsabilidade da contratada, respeitando detalhes previstos em projeto. Deverão ser seguidas todas as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas.

7. REVESTIMENTOS-PISOS, PAREDES E TETOS

Todas as paredes devem ser revestidas de acordo com o detalhado no projeto arquitetônico seguindo em sua execução as seguintes indicações:

- a. **CHAPISCO:** Executar, empregando argamassa de cimento e areia no traço 1:3. Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, materiais soltos, ou quaisquer produtos que venham prejudicar a aderência. Deverão ser seguidas todas às recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas.
- b. **REBOCO:** Executar, empregando argamassa de cimento, cal hidratada e areia fina, seca e peneirada no traço 1:2:8. Posteriormente todas as áreas chapiscadas, receberão reboco. A argamassa deverá ser aplicada com camada de espessura uniforme com no máximo 20 mm, fortemente comprimida e acabada com desempenadeira de madeira e filtradas. Deverão ser seguidas todas às recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas. Após execução do reboco estas áreas deverão receber selador e tinta acrílica.
- c. **EMBOÇO:** O emboço deverá ser iniciado no mínimo 24 horas após a aplicação do chapisco. A argamassa de emboço deverá ter consistência adequada ao uso, compatível ao processo de aplicação (manual ou mecânico), constituída de areia média, com dimensão máxima < 2,4 mm. O procedimento de execução do emboço deverá obedecer ao previsto na NBR 7200 - Revestimentos de paredes e tetos com argamassas - materiais, preparo, aplicação e manutenção. O emboço deverá aderir bem ao chapisco ou à base de revestimento. Deverá possuir textura e composição uniforme, proporcionar facilidade de aplicação manual ou por

Silvia J. de Souza



processo mecanizado. O aspecto e a qualidade da superfície final deverão corresponder à finalidade de aplicação.

- d. **REVESTIMENTO CERÂMICO:** Executar de acordo projeto de detalhamento, respeitando as alturas e descrição de materiais do projeto. Deverão ser seguidas todas as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas. Respeitar as indicações de assentamento como tipo de argamassa e espaçamento definidas pelo fabricante da placa de revestimento cerâmico.

Executar regularização e compactação do terreno com placa vibratória, e posteriormente fazer o lançamento de concreto preparado em obra, com betoneira, com acabamento rustico sarrafeado com espessura de até 8cm, respeitando os níveis demonstrado em projeto e após a cura executar o contrapiso desempenado, com argamassa de cimento e areia (traço 1:4) com espessura mínima de 2,0cm em toda área da construção. Seguir as indicações de tipo de piso para cada área conforme projeto arquitetônico.

O teto receberá forro em gesso acartonado com acabamento em emassamento e pintura conforme detalhado.

A pintura será executada de acordo com os itens especificados na planilha orçamentaria. Todas as superfícies, antes do início da pintura, deverão estar limpas e isentas de resíduos. O material deverá ser de 1ª qualidade, cada demão, a partir da segunda, só poderá ser aplicada quando a anterior estiver totalmente seca, sendo que o intervalo aproximado entre duas demãos é de 24 horas. Os trabalhos de pintura serão executados em obediência às instruções do fabricante e as cores serão escolhidas pela contratante. Deverão ser seguidas todas as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas.

8. ESQUADRIAS

Deverá fornecer e instalar esquadrias de madeiras, metálicas, vidro e de alumínio, conforme descrito em projeto e na planilha orçamentaria. Os materiais utilizados deverão ser de 1º qualidade e respeitando as especificações do fabricante. Deverão ser seguidas todas as recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas.

9. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações prediais elétricas serão executadas conforme parâmetros pré-estabelecidos na NBR5410/1997 e orientações da concessionária, além das demais normas relativas e atualizadas. Os materiais a serem utilizados nas instalações elétricas estão especificados na planilha orçamentária e no projeto executivo que deverá ser elaborado pela contratada. É previsto uma instalação elétrica em toda área da edificação como luminárias, tomadas, eletrodutos e cabos (fios). Após a conclusão das instalações, estas deverão passar por vistoria prévia da contratada, para verificação de possíveis falhas. Toda a instalação deverá ser entregue devidamente testadas.



10. SPDA

Deverá ser adotada instalação de sistema SPDA conforme materiais relacionados na planilha orçamentária e projeto a ser elaborado pela contratada.

11. INSTALAÇÕES HIDRAÚLICAS

As instalações hidráulicas, de esgoto sanitário e drenagem pluvial serão executadas conforme parâmetros pré-estabelecidos nas NBRs 5626/1998, 8160/1999 e 10844/89, orientações da concessionária e demais normas relativas. Os materiais a serem utilizados nas instalações hidráulicas, de esgoto sanitário e drenagem pluvial são especificados na planilha orçamentária e projeto que será elaborado pela contratada, sendo todos os materiais de 1º qualidade. Haverá instalações para atender os critérios de acessibilidade. O reservatório superior de água potável será em polietileno com capacidade para 1500 litros, instalado sobre a laje sendo dois reservatórios de igual capacidade. Após a conclusão das instalações, estas deverão passar por vistoria prévia da contratada, para verificação de possíveis falhas. Toda a instalação deverá ser entregue devidamente testada.

12. PCIP

A edificação deverá contar com dispositivos proteção ao pânico e combate a incêndio tais como extintores e luminárias. A contratada deverá elaborar o projeto de combate a incêndio (AVCB) e providenciar a aprovação no batalhão do Corpo de Bombeiros da região. Deverão ser seguidas todas às recomendações das Normas Técnicas Brasileiras e legislações específicas.

13. REDE DE AR COMPRIMIDO

A empresa contratada, deverá fornecer o projeto executivo de gases medicinais de acordo com os pontos e especificações da planilha orçamentária e projeto arquitetônico. A execução deste serviço deverá ser realizada por profissionais capacitados e com ampla experiência para tal.

14. CLIMATIZAÇÃO

No banheiro acessível próximo a sala de espera será necessário a instalação de ventilação e exaustor devido a inexistência de janela neste ambiente. Foi adotado como solução a instalação de Ventokit no forro de gesso.

15. COMUNICAÇÃO VISUAL

Na fachada será instalado letras caixa em ACM conforme definido no projeto arquitetônico. As salas serão identificadas por placas em aço escovado com sua respectiva descrição do ambiente.

16. CFTV

Instalações de sonorização deverão ser executadas próximo a área de espera conforme projeto que deverá ser elaborado pela contratada e materiais definidos na planilha orçamentária.

Silvia Fátima da Silva



Prefeitura Municipal de Arcos

Estado de Minas Gerais

Rua Getúlio Vargas, 228 - Centro - Cep 35588-000 Fone (37) 3359-7900
CGC: 18.306.662/0001-50 - Email: arcosprefeitura@arcos.mg.gov.br



17. MOBILÁRIO

Deverá ser executado o balcão na área de atendimento sendo este composto por apoio em alvenaria com revestimento em porcelanato, bancada de trabalho em granito e balcão em MDF de primeira qualidade com portinhola para acesso a área de trabalho.

18. DIVERSOS E LIMPEZA

Deverá ser instalado em todos os banheiros espelhos de 60x90cm conforme definido na planilha orçamentária.

Bancos em concreto próximo a sala de vacinação conforme padrão definido na planilha orçamentária.

Está prevista a instalação de escada marinho conforme locação no projeto arquitetônico, escada esta que deve seguir todos as regulamentações para segurança.

Plantio de grama em toda a área permeável e jardins conforme projeto arquitetônico.

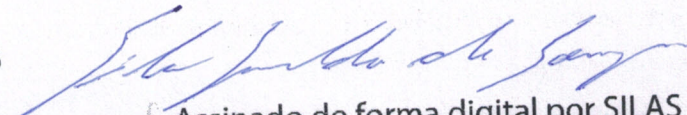
Ao final da obra deverá ser realizada a limpeza de todas as áreas e instalações com a utilização de produtos apropriados para cada material. Posteriormente a retirada de todo o entulho para entrega da obra.

19. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A administração local corresponde a todo o serviço técnico específico do canteiro de obras tais como, engenheiros, encarregados, mestres de obras entre outros. O pagamento deste item a contratada deverá sempre ser estipulado pelo percentual de medição global da obra para que isonomia na distribuição do recurso durante todas as etapas de execução.

Arcos – MG, 29 de junho de 2023

**SILAS GERALDO DE
SOUZA:10929089600**


Assinado de forma digital por SILAS
GERALDO DE SOUZA:10929089600
Dados: 2023.06.30 16:20:50 -03'00'

Silas Geraldo de Souza

Responsável técnico

Diretor de Engenharia – Engenheiro Civil

CREA-MG: 188174/D

Claudenir José de Melo

Prefeito de Arcos

CPF: 547.159.706-00